

A IMPORTÂNCIA DA AULA PRÁTICA PARA O ENSINO DE QUÍMICA

**Andrezza Damasceno de Macedo (AT)^{1*}; Cíntia Valéria da Conceição (AT)²; Jamilson Pereira Campos (AT)³
Juliana da Silva Pereira (AT)⁴; Lourhan Oliveira Chaves (AT)⁵**

¹ Instituto Federal do Maranhão (IFMA) – Campus Caxias, ² Instituto Federal do Maranhão (IFMA) – Campus Caxias,

³ Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) ⁴ Instituto Federal doo Maranhão (IFMA) – Campus Caxias, ⁵ Instituto Federal do Maranhão (IFMA) – Campus Caxias

* *andrezza_damasceno@hotmail.com*

RESUMO

O fio condutor deste trabalho é o tema da universalidade, tendo a Química como pano de fundo e a prática da Química como perspectiva ótica. O enfoque dar-se-á a partir de aulas ministradas com práticas e sem práticas de laboratório para alunos do ensino médio do Centro de Ensino Eugênio Barros e um questionário com perguntas relacionadas à mesma, aplicado nas salas de aula. Analisar-se-á qual seria a reação de uma turma de alunos com a prática da química. A tensa relação química/escola no ambiente escolar, por sinal inevitável para alguns estudantes, traz para o mundo da química a pergunta, que é o ponto central deste trabalho: a aula prática, ajuda na fixação dos assuntos da Química? Contudo, através da pesquisa realizada pôde-se concluir que os alunos que obtiveram o uso do experimento conseguiram uma

melhor fixação dos assuntos ministrados em sala de aula do que os que não obtiveram a aula com uso dos experimentos. Isso pode ser explicado devido os experimentos despertarem um interesse maior dos alunos do que somente aulas dialogadas. Assim alcançou-se o objetivo esperado, mostrando que o uso de práticas quer seja em laboratório, quer seja em sala de aula, ajuda na melhor fixação dos assuntos ministrados.

PALAVRAS-CHAVE: Química, prática, escola.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho em pesquisa de estatística teve o objetivo de estudar em si 02 turmas do Ensino Médio, da Escola Eugenio Barros. Em uma das turmas aconteceria à prática da química com os alunos e na outra aconteceria apenas aula teórica, e a partir daí, iremos analisar qual das turmas iria se sair melhor, a que teve aula com prática ou a turma que só obteve a aula teórica, tudo isso através de um questionário escrito.

Para Piaget¹, o conhecimento "realiza-se através de construções contínuas e renovadas a partir da interação com o real", ou seja, elas não ocorrem através de mera cópia da realidade. Mas sim, por assimilação e acomodação de anteriores estruturas, que por sua vez, irão criar embasamento para estruturas seguintes.

O atual ensino de Química, na maioria das vezes, prioriza a transmissão de informações, definições e leis isoladas, memorização de fórmulas matemáticas e aplicação de "regrinhas" sem qualquer relação com a vida do aluno, impossibilitando o entendimento de uma situação-problema (Ribeiro, et. al., 2003).

Para tornar o ensino-aprendizagem mais simples e agradável, devemos abandonar metodologias ultrapassadas e investir nos procedimentos didáticos alternativos, que procuram colocar o aluno em condição de pensar por si só, coletar dados, discutir ideias, levantar e testar hipóteses, levando-os à aprendizagem. Embora a falta de recursos financeiros e o pouco tempo que os educadores dispõem para conceber aulas mais atraentes e motivadoras sejam fatores que contribuam para o cenário dominante nas escolas, talvez o obstáculo mais decisivo seja de natureza cultural (Valadares, 2001).

A aula prática é uma sugestão de estratégia de ensino que pode contribuir para melhoria na aprendizagem de Química (Nascimento et al., 2003). Para isto o professor deve ter formação adequada para ministrar uma aula prática (Maldaner, 2000). Os experimentos facilitam a compreensão da natureza da ciência e dos conceitos científicos, auxiliam no desenvolvimento de atitudes científicas e no diagnóstico de concepções não científicas.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho se deu a partir de uma análise de como os alunos da 2ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Eugênio Barros da cidade de Caxias – MA, iriam se sair nos questionários. Uma turma gozou de uma aula somente dialogada e, a outra de uma aula com

experimentos baseados no assunto em que a professora da escola observada estava dando em sala de aula.

A experiência permitiu identificar uma dificuldade dos alunos para compreender e identificar os conteúdos estudados em sala de aula, o que pode ser uma "falha" na postura do professor em relação a sua prática didático-pedagógica. O tipo de pesquisa utilizado no presente trabalho foi pesquisa de campo, utilizando-se também a pesquisa quantitativa, onde as informações foram colhidas por meio de um questionário estruturado com perguntas claras e objetivas, garantindo assim a uniformidade e entendimento dos entrevistados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

É notório que a educação no Brasil evoluiu em muitos aspectos, mas é inegável também que ela ainda padece com muitos problemas, como por exemplo, podemos citar a falta de laboratórios de química nas escolas, para uma melhor compreensão da disciplina.

Em suma, a escolha deste tema justifica-se plenamente a mostrar como a compreensão de uma matéria julgada difícil e sem valor algum no cotidiano por alguns alunos, pode ser fácil e compreensível, se usada com práticas de experimentos na própria sala de aula, com materiais alternativos e de fácil acesso dos professores e dos próprios alunos de sala de aula.

Com base nas respostas do questionário pôde ser observado que a sala de 2ª série do Ensino Médio que teve aula baseado nos experimentos obteve mais êxito nas respostas do que a sala que somente teve aula dialogada. Isso pode ser justificado devido o experimento despertar interesse nos alunos em tentar fazer o experimento e, saber que o mesmo pode ser relacionado ao cotidiano de cada um. A metodologia aplicada aguçou o interesse dos alunos em aprender Química e levá-la ao seu dia a dia, enriquecendo seu aprendizado.

CONCLUSÃO

Através da pesquisa realizada pôde-se concluir que os alunos que obtiveram o uso do experimento para melhor fixação dos assuntos aplicados no questionário tiveram melhor entendimento dos que não obtiveram a aula prática. Tendo assim alcançado o objetivo esperado, mostrando que o uso de práticas em laboratório ajuda melhor na fixação dos assuntos ministrados em sala de aula.

REFERÊNCIAS

67. MALDANER, O. A. **A formação inicial e continuada de professores de Química Professores/Pesquisadores**. Ijuí: Unijuí, 2000.
68. Piaget, J.; **Piaget on Piaget: The Epistemology of Jean Piaget**. Filme de Claude Goretta para a Yale University, 1977.
69. RIBEIRO, R. A., ALVES FONSECA, F. S., Silva, P. N. **Aula prática como motivação para estudar química e o perfil de estudantes do 3º ano do ensino médio em escolas públicas e particulares de Montes Claros/MG**. Unimontes Científica V.5 n.2 - Julho/Dezembro de 2003.